



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

PROPOSTA GT1

A presente proposta tem como objetivo principal possibilitar um período de adaptação e conhecimento da nova realidade do ambiente remoto que será implantado na UFRRJ durante o período da Pandemia e Isolamento. O Grupo também possui em seus objetivos por objetivo discutir as diferentes abordagens metodológicas em uma concepção de educação online construída a partir das diferentes áreas de conhecimento que culminará na apresentação de proposta de capacitação docente.

Compõe essa discussão: o planejamento de uma unidade curricular; a mediação pedagógica em processo de aprendizagem; atividades síncronas e assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem; processos de avaliação.

Das discussões mapeadas pelo grupo a fim de garantir princípios pedagógicos de uma educação de qualidade em uma prática de ensino online, destacamos:

1-Matrícula voluntária: trata-se de um momento de grandes dificuldades, onde ainda não é possível conhecer, de fato, as condições que os alunos se encontram, não sendo adequado exigir que eles se matriculem

2-Em caso de desistência da atividade/disciplina, a reprovação não entra para o histórico do aluno: é um momento de incertezas, tanto para os professores quanto para os alunos.

3 -O período não deverá contar para o computo do seu período de integralização: em tese, esse computo pode levar o aluno a ser jubilado.

4 -Pensar em garantir pelo menos dois Professores por disciplina/turma – isso pode promover a elaboração de uma proposta no novo formato para a disciplina pensada pelo grupo de docentes. Assim como também garantir sua continuidade em caso de adoecimento do professor.

5 -Auxílio financeiro para contratação de pacote de dados para os alunos em situação de vulnerabilidade;

6- Estabelecimento de proposta que atenda as diferentes situações: alunos CTUR, que possuem o tempo de formação organizado por ano, _garantindo ao Colégio Técnico (CTUR) autonomia na construção de modelos próprios de estudos continuados emergenciais, considerando as especificidades dos cursos e dos alunos, se necessário

CRONOGRAMA/METODOLOGIA

MOMENTO 0

JUNHO a JULHO – 4 Semanas – Capacitação de Docentes – Docência ON LINE para professores com domínio na plataforma Moodle e outras – Ficarão como Multiplicadores



Levantamento das Coordenações de Curso e Departamentos sobre os ECE que poderão ser oferecidos remotamente no período especial, segundo os critérios: Para alunos concluintes; Para alunos ingressantes; Para alunos em meio de curso

MOMENTO 1 (8 Semanas – 3/8 a 26/9)

INÍCIO DO PERÍODO DE ESTUDOS

- *Semana 1- 3/8*
- – Encontro com os docentes – Debates, lives, tecnologias, as tecnologias que mediarão o processo de ensino;
- Capacitação docente em AVA - 8 Semanas.
- *Semana 2 - (?) - O que poderemos garantir de infraestrutura (internet, apoio aos estudantes, plataformas)*
- Encontro com os estudantes “acolhimento dos alunos” e Construção de um Plano de Estudo (Trabalho envolvendo coordenação e docentes, talvez o NDE)
- Estabelecer com os estudantes a possibilidade de desenvolver, nesse momento, Atividades Acadêmicas Curriculares como TCC, IC, NEPs (equivalentes)
-

MOMENTO 2 (10 Semanas – 5/10 a 18/12)

CONTINUAÇÃO DO PERÍODO DE ESTUDOS (segundo planejamento realizado.

Primeira quinzena de dezembro – avaliação do Semestre 2020 e definição de novos encaminhamentos para 2021)

DESCREVENDO O MOMENTO 1

Período 1 (agosto e setembro) - Período de reaproximação, conhecimento das condições de toda a comunidade, e de planejamento.

Acontece em ambiente remoto, com registro de matrícula, com atividades organizadas por Curso. Incluiria diálogo (se possível individual) com discentes, sobre perspectivas, problemas e necessidades para a retomada da vida acadêmica. Envolveria Coordenações, NDE, colegas, orientadores de estágios, PIBIC, TCC e outros docentes que se disponibilizarem. Percepção das fragilidades e potencialidades de cada aluno para os próximos semestres. Terminaria com uma proposta de atividades para cada aluno/grupo de alunos.

(PROPOSTA PARCIALMENTE APRESENTADA PELO GT3)

Primeira quinzena de setembro – Planejamento do período seguinte em ambiente remoto, com registro de matrícula, com atividades organizadas por Curso. Incluiria diálogo com discentes, Coordenações, NDE, colegas, orientadores de estágios, PIBIC, TCC e outros docentes que se disponibilizarem.

- Trabalho com os Discentes

Do Desafio ao Conhecimento do ambiente:



Para o desafio de trazer os discentes para as atividades não presenciais, com o conjunto da comunidade, poderíamos chamar os alunos de cada curso, divididos por períodos e/ou individualmente, para ouvir: 1) o que passaram, 2) como vêm o curso deles agora, 3) como projetam suas atividades acadêmicas, suas expectativas e o que esperam desta nova etapa. 4) discutir a profissão que abraçaram Esta experiência poderia incluir coordenações, colegiados, NDE de cada curso, docentes orientadores de estágios, monografias, PIBIC e outros. A sistematização poderia ser feita por dois a três professores por grupo em cada período do curso. Todas as “atividades complementares” teriam alguma equivalência em créditos para os estudantes. As matrículas seriam feitas normalmente e a carga horária seria contada também para os professores. Caberia a coordenações de curso selecionar por período as atividades complementares e os professores que se sentissem confortáveis para participar das mesmas. Dependendo do curso, teríamos uma enorme variedade de atividades extra disciplinares, que poderiam ser desenvolvidas, como:

- 1) congressos para toda a comunidade ou para unidades, 2) apresentação de trabalhos e pesquisas em andamento, 3) grupos de estudos, 4) cursos livres, 5) exposições artísticas, 6) atividades científicas, culturais, tecnológicas, organizadas pelas instituições, unidades, laboratórios, sociedades científicas, conselhos profissionais, povos indígenas, sindicatos, movimentos sociais, compondo plataformas comuns com atividades auto organizadas diversas; 7) Preparação de “lives”, “podcast”, montagem de espaços virtuais de divulgação e propostas virtuais de divulgação e aprendizagem 8) Atualizações de como aproveitar as ferramentas síncronas e assíncronas disponíveis para o ERE que a Universidade esta oferecendo.

Capacitação Docente

CAPACITAÇÃO (MOMENTO 0 para formação de multiplicadores – docentes com domínio da plataforma Moodle e outros; MOMENTO 1 – Capacitação para demais docentes com 2 meses)

1. Curso online –

“Docência online no ambiente Moodle” Ementa – Educação online como fenômeno da cibercultura. Ead versus Educação Online, Ensino remoto emergencial. Desenho didático online em ambiente virtual de aprendizagem. Interfaces de comunicação síncrona e assíncronas. Atividades para didática do assíncrono (fóruns de discussão, wiki, portfólios) e síncronas (chat, webconferências). Interfaces/ferramentas de conteúdos. Conteúdos multimodais e múltiplas linguagens. Avaliação formativa: dispositivos e interfaces. Roteiros e planejamento para ensino remoto e online no Moodle. Local: ambiente Moodle

(Proposta da Professora Edmea)

Propostas para formação de docentes para atividades remotas emergenciais



CAPACITAÇÃO

Edméa Santos. Membro dos GT 1

DOCÊNCIA ONLINE

1. Curso online – “Docência online no ambiente Moodle”
2. Curso aberto – “Lives com docentes online”

Propostas:

1. Curso online – “Docência online no ambiente Moodle”

Ementa – Educação online como fenômeno da cibercultura. Ead *versus* Educação Online, Ensino remoto emergencial. Desenho didático online em ambiente virtual de aprendizagem. Interfaces de comunicação síncrona e assíncronas. Atividades para didática do assíncrono (fóruns de discussão, wiki, portfólios) e síncronas (chat, webconferências). Interfaces/ferramentas de conteúdos. Conteúdos multimodais e múltiplas linguagens. Avaliação formativa: dispositivos e interfaces. Roteiros e planejamento para ensino remoto e online no Moodle.

Local: ambiente Moodle

Equipe docente: Um docente para cada turma de 20 docentes. Contaremos com docentes da UFRRJ e estudantes do PPGEDUC.

Público: docentes da UFRRJ

Duração: 8 semanas

Período: junho/julho 2020 – planejamento e organização do curso (Formação com Multiplicadores)

Início do Curso para maior número de professores com 10 a 20 turmas com 20 vagas: agosto/setembro – duração do curso para 8 semanas (piloto)

2. Curso aberto – “lives com docentes online”

Ementa: Lives abertas com docentes online convidados. Serão convidados docentes do Brasil e internacionais, para partilharem saberes e experiências de ensino e aprendizagem online e remotas. Temas: 1) fundamentos (ead *versus* educação online, cibercultura e educação, o emocional e o sensível na educação online, sala de aula interativa, o tempo na educação online) 2) Dispositivos (módulo de ambientação, didática em fóruns de discussão, conversações online, webconferências e lives educacionais) 3) Desenho didático (conteúdo hipertextual, curadoria digital, multiletramento digital).

Local: webconferências abertas para docentes de dentro e fora da UFRRJ

Duração: 8 semanas

Período: junho 2020 – planejamento e organização do curso

Início: julho/agosto – duração do curso para 8 semanas (piloto). Serão realizadas 16 lives, nas segundas e quartas-feiras das 19:00 as 21:00.

**** As ações acima serão integradas. Terão continuidade ao logo do período da pandemia.**



Pressupostos epistemológicos e metodológicos dos curso online

1. O potencial da educação online

- 1.1. Os espaço de aprendizagem a mediação das tecnologias digitais em rede (TIC),
- Os processos síncronos - permitem que os e as aprendentes troquem em tempo real mensagens, informações e conhecimentos.
 - Os processos assíncronos - permitem a comunicação em tempos variados a partir de suas disponibilidades de acesso às tecnologias e tempo para estudos e trocas interativas;
 - O potencial da **auto-aprendizagem**, própria da metodologia da EAD, e a **aprendizagem interativa**, própria das práticas comunicacionais da internet e da cibercultura.

2. Desenho dos módulos e das situações de aprendizagem

A estrutura dos módulos de conteúdos multimídia serão distribuídos em unidades de estudo. Cada unidade terá como princípio a **reflexão na ação** (início e durante o estudo do módulo) e a **reflexão sobre a ação** (término dos estudos da unidade) da aprendizagem através de dispositivos que mobilizem **zonas de desenvolvimento proximais**. Os e as aprendentes serão convidados a refletirem e registrarem seu conhecimento real, ou seja, os saberes que dispõem acerca do objeto de estudo. Além disso, registrarão ao longo dos estudos dos módulos e suas unidades suas expectativas, inquietações, descobertas, certezas e conclusões provisórias e hipóteses de estudos.

- O significado do **portfólio** - interface/dispositivo que permite o registro reflexivo do conhecimento real do e da aprendente. No MOODLE esta interface permite apenas que o e a aprendente compartilhem seus registros com o ou a sua docente online;
- O **conteúdo hipertextual e multimídia**. O hipertexto digital contará com textos temáticos hipertextualizados, ou seja, além do texto base os e as aprendentes contarão com textos complementares criados pelos professores e professoras-especialistas, bem como, conteúdos disponíveis em fontes de estudo, pesquisa e da mídia em geral.

- *Links* variados - para textos e artigos disponíveis em bibliotecas on-line, periódicos científicos, informações jornalísticas, estudos de casos, trechos de filmes, vídeos, animações, quadrinhos, charges, gravuras, gráficos, tabelas - compõem o conteúdo hipertextual multimídia. Enfim, uma variedade de **objetos de aprendizagem** provocarão **novos arranjos cognitivos** e a construção de **novos sentidos e significados**, mobilizando zonas de desenvolvimentos proximais de aprendizagem.

3 - Organização das turmas on-line e dos grupos de trabalho (gts)

As turmas on-line são formadas pelo princípio da diversidade temática e de cursos da UFRRJ que, em potência, contribuirá qualitativamente para aprendizagem de toda **comunidade aprendente**. Os e as docentes-cursistas serão distribuídas e distribuídos em turmas que serão compostas por mais ou menos 20 participantes.



Graças à flexibilidade e potencialidade da comunicação interativa mediada por computador, através do AVA MOOLDE, docentes de todo Brasil poderão compartilhar seus **dilemas** e **etnométodos** acerca dos processos de gestão das temáticas dos estudos sobre educação online e ensino remoto.

Além dos debates e situações de aprendizagem, que envolverão a turma como um todo serão providos encontros e atividades em grupos de trabalho (GT). Ao acessar a turma no curso on-line cada docente-cursista terá automaticamente acesso ao fórum, sala de bate-papo e projeto específico. Os grupos serão previamente formados. Assim, os e as docentes terão a experiência de interagir com colegas desconhecidos exercitando a apreciação a diversidade, bem como a **ética da tolerância**.

4 - A comunicação interativa

Ao longo do estudo, os e as aprendentes deverão compartilhar suas aprendizagens utilizando as interfaces de comunicação do MOODLE. Conforme já sinalizamos, nossa metodologia não contempla apenas a auto-aprendizagem, investe e aposta na aprendizagem interativa. Além de um conteúdo plural e variado a estrutura do conteúdo hipertextual conta com uma gama de exemplos e casos que provocarão debates e embates. Para que o **diálogo interativo** possa emergir utilizaremos os espaços assíncronos dos fóruns de discussão do MOODLE.

4.1. - Os fóruns de discussão são interfaces comunicacionais que permitiram a troca e a aprendizagem colaborativa. Cada unidade terá fóruns de debates onde todos e todas discutirão coletivamente os estudos de casos e situações de aprendizagem propostas pelos e pelas docentes-especialistas e on-line, tendo a mediação pedagógica dos docentes on-line, juntamente com os e as docentes-cursistas.

Além dos fóruns dos casos por unidades, contaremos com **fóruns variados de discussão**. Todos e todas poderão abrir discussões e promover debates de acordo a necessidade comunicacional e de aprendizagem da turma.

4.2. O Chat é uma interface síncrona que permite reuniões e encontros em tempo real. No MOODLE o Chat é chamado de **bate-papo**. Esta atividade é muito utilizada na metodologia da educação online, pois promove e potencializa vínculos afetivos significativos, bem como permite o debate pontual de conteúdos e também encontros livres e espontâneos entre os participantes.

DESENVOLVIMENTO - Cada grupo de trabalho (GT) terá uma sala de bate-papo disponível para encontros. Além das salas de bate-papo para os grupos específicos teremos uma sala de bate-papo disponível para toda turma. Ao chats não são atividades obrigatórias,



pois reconhecemos que alguns e algumas docentes-cursistas poderão não acessar o AVA em alguns momentos, seja pela falta de disponibilidade ou por problemas técnicos.

Os debates e encontros nos **fóruns e chats** ao longo do curso, bem como, as reflexões e registros realizados nos **portfólios** serão fundamentais para a construção do conhecimento individual e coletivo do grupo. As interfaces do MOODLE serão pontos de encontro e a “sala de aula” do curso. Todos os debates promovidos subsidiarão a produção do TCC – trabalho de conclusão do curso (planejamento de uma unidade curricular, disciplina ou atividade remota).

Além dos fóruns de discussão, salas de bate-papo, portfólio, bibliotecas os e as docentes-cursistas irão, em grupo – GT, utilizar a interface MOODLE como docentes. A interface projeto é um espaço onde os docentes-cursistas criarão o seu TCC no formato de um **projeto de trabalho**.

5 - Sobre o TCC – trabalho de conclusão do curso

A construção do **TCC** sistematizará com mais intencionalidade os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, permitindo que os e as docentes-cursistas façam a transposição didática das discussões e situações de aprendizagem, aprendidas ao longo do curso, nas suas salas de aulas online.

Para esta atividade cada grupo de trabalho terá um fórum de discussão específico, uma sala de bate-papo e acesso à interface **projeto** no e-Proinfo. Todos os projetos serão socializados na **biblioteca da turma** específica do grupo e também na **biblioteca do curso**. Dessa forma, cada GT e docentes-cursistas poderão acessar um banco de projetos que poderão ser vivenciados doravante em sua realidade local.

6 - Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é processual, dialógica e interativa. Todas as atividades individuais e coletivas serão avaliadas pelas e pelos aprendentes a partir de processos de negociação e indicadores de participação nas atividades on-line, bem como, na produção coletiva do TCC.

Em cursos online a participação interativa nas interfaces é condição fundante para a avaliação da aprendizagem online. A auto-aprendizagem de cada aprendente deve ser expressada e compartilhada nas interfaces síncronas e assíncronas do MOODLE, permitindo que os saberes tácitos de todos e todas possam ser questionados e ressignificados transformando-se em saber explícito compondo assim, conhecimento e aprendizagem interativa. Não teremos aprendizagem interativa sem a contribuição singular de cada aprendente.



Neste sentido, nosso projeto não separa a avaliação da aprendizagem das ações concretas e discursivas dos e das aprendentes. A participação produtiva na AVA é condição fundante para a avaliação da aprendizagem online. Serão avaliadas as participações nos fóruns de discussão, nos portfólios, na biblioteca, nas salas de bate papo, na área de desenvolvimento do projeto. Para fins de certificação dos e das docentes-cursistas utilizaremos os seguintes indicadores para cálculo da média online:

Atividades avaliativas	Pontuação para cálculo da média
Participação nos fóruns de discussão dos módulos do curso.	4 (quatro) pontos
TCC – Projeto de aprendizagem	3 (três) pontos
Auto-avaliação individual	3 (três) pontos
Somatório →	10 (dez) pontos

Para tanto, teremos com indicadores algumas **rubricas** de avaliação. Vejam a seguir:

Rubrica para avaliar a participação dos fóruns de discussão

Indicadores	Pontuação – total (até 4,0 pontos)			
	0.0	0.5	0.75	1.0
Participou de todos os fóruns do curso.				
Trouxe para os debates suas inquietações, experiências de vida e profissional, bem como, contribuições advindas de pesquisas a partir de várias fontes (Internet, literatura, movimentos sociais, ciência, etc).				
Comentou mensagens dos e das demais aprendentes, interagindo e fazendo intervenções que dinamizaram os debates nos fóruns.				
Participou de forma crítica e ética, com respeito e tolerância a pluralidade dos discursos que emergiam dos debates e embates.				
Nota final da atividade. Observações e comentários do ou da docente-online-->				
Comentários da ou do docente-cursista.				



Rubrica para auto-avaliação individual

Indicadores	Pontuação - total (até 3,0 pontos)			
	0.0	0.5	0.75	1.0
Particpei de todos os fóruns do curso, promovendo debates a partir de minhas inquietações, experiências de vida e profissional, bem como, contribuições advindas de pesquisas a partir de várias fontes (Internet, literatura, movimentos sociais, ciência, etc).				
Comentei as mensagens dos e das demais aprendentes, interagindo e fazendo intervenções críticas e éticas, com respeito e tolerância a pluralidade dos discursos que emergiam dos debates e embates.				
Particpei ativamente das discussões e debates da turma como um todo, bem como, dos debates no meu GT contribuindo significativamente na produção do TCC – Projeto de aprendizagem.				
Minha nota de auto-avaliação e meus comentários →				
Comentários da ou do docente-online → .				

Rubrica para avaliação do TCC – plano de trabalho

Indicadores	Pontuação – total (até 4,0 pontos)			
	0.0	0.5	0.75	1.0
Os elementos do projeto estão bem articulados entre si. Atendem aos indicadores do enunciado da atividade.				
As atividades do projeto são interdisciplinares contemplando as diferentes áreas do conhecimento, bem como, os saberes do cotidiano, valorizando a diversidade de gênero, sexual e étnico-racial.				
O formato final do projeto contempla as contribuições de todos e todas os e as componentes do grupo de trabalho (GT), apresentando-o de foto como uma produção coletiva.				



Nota final da atividade. Observações e comentários do ou da docente-online-->	
Comentários do GT→	

Sobre a docência

As e os docentes-cursistas contarão com a mediação das e dos docentes online que são especialistas na temática da educação online. Além de discutirem os temas específicos e como estes podem ser trabalhados na educação superior para o período emergencial, cabe a e ao docente online desenvolver as seguintes ações:

Pedagógicas

- **Mediar a aprendizagem das e dos docentes-cursistas a partir do desenho didático do curso on-line “Educação Online”.**
- Incentivar a construção dos conhecimentos por meio da reflexão crítica e da autoria coletiva, valorizando a diversidade e perspectivas de análise de cada participante.
- Esclarecer prontamente as dúvidas das e dos docentes-cursistas sobre conteúdo e atividades.
- Indicar outras fontes de leitura (textos, imagens, projetos) sem comprometer ou substituir o desenho didático e a autoria das e dos docentes-especialistas que escreveram as unidades de cada módulo do curso online.
- Incentivar que as e os docentes-cursistas disponibilizem no ambiente online do curso suas autorias, projetos didáticos, planos de aula na bibliografia.
- Mediar as discussões nos fóruns de discussão, questionando e valorizando as idéias e experiências formativas das e dos docentes-cursistas.
- Relacionar a teoria com a prática, incentivando a transposição didática dos conteúdos e temas abordados no desenho didático do curso.
- Avaliar a participação das e dos docentes-cursistas de acordo aos indicadores de avaliação (rubricas) do projeto negociando processos e resultados.
- Fornecer *feedbacks* claros e detalhados das atividades e das contribuições das e dos docentes-curstistas nas interfaces/ferramentas do curso.



- Incentivar a avaliação dialógica, ou seja, as e os docentes-cursistas devem avaliar a participação e o desempenho das e dos docentes on-line.

Sócio-afetivas

- Estabelecer vínculos afetivos com as e dos docentes-cursistas através de uma comunicação pessoal, informal e bem humorada.
- Incentivar a colaboração entre as e os docentes-cursistas estimulando a troca de saberes e experiências culturais.
- Estabelecer uma relação horizontal com as e os docentes-cursistas. Afinal todas e todos são docentes.
- Respeitar os estilos pessoais de aprendizagem, promovendo um ambiente virtual amigável e que garanta a emergência de conflitos e consensos.

Gerenciais e tecnológicas

- Abrir, gerenciar e organizar as discussões nos fóruns, e disponibilizar recursos e áreas do sistema necessários ao cumprimento das atividades.
- Lançar notas e avaliações nas planilhas e sistemas acadêmicos do curso nos prazos estabelecidos pela coordenação de EAD.
- Elaborar relatórios de desempenho da turma.
- Negociar o cumprimento das atividades dos docentes-cursistas sem comprometer o andamento do curso que tem calendário e prazos bem demarcados.
- Socializar com a coordenação de EAD as críticas, dúvidas e sugestões das e dos docentes-cursistas.
- Participar da CP – comunidade de prática dos e das docentes online – compartilhando seus dilemas e autorias com as e os colegas docentes-cursistas e a coordenação de docência on-line.
-



- Utilizar com desenvoltura as tecnologias digitais de informação e comunicação, bem como o ambiente virtual do curso organizando e conduzindo os debates on-line.
- Encaminhar para o suporte técnico (help-desk) as dúvidas técnicas das e dos docentes-cursistas, incentivando-os a buscarem diretamente, caso seja necessária, a ajuda do suporte técnico. Acompanhar o problema.
- Orientar as e os docentes-cursistas sobre os procedimentos básicos do curso – a forma de submeter trabalhos, acessar conteúdos, enviar mensagens, participar de bate-papos (chats). Incentivar que as e os docentes-cursistas leiam e estudem o módulo de abertura do curso.

Referências

SANTOS, Edméa Oliveira. Educação online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente. Salvador. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – FAGED-UFBA.

SANTOS, Edméa. Pesquisa-formação na cibercultura. Santo Tirso-PT: White books, 2014.

SANTOS, Edméa. Pesquisa-formação na cibercultura. Teresina: EDUFPI, 2019.

Edméa Santos
Professora titular-livre da UFRRJ
Instituto de Educação
www.edmeasantos.pro.br